

## **EXPRESSÕES LINGUÍSTICAS EM CRÔNICAS DO COTIDIANO SOBRE A IDENTIDADE CULTURAL DO BRASILEIRO**

*Polyana Ribeiro Matos (UEMA)*

[polyrm10@gmail.com](mailto:polyrm10@gmail.com)

*Débora Pinheiro da Silva (UEMA)*

*Maria José Nélo (UEMA)*

Esta comunicação situa-se na área dos estudos de gêneros textuais e tem por tema as expressões linguísticas no gênero crônica do cotidiano, entendendo-se que a crônica é um texto opinativo tipicamente brasileiro. Nesse sentido, Justifica-se a pesquisa, pois a crônica traz a opinião do cronista, que inter-relaciona com o vivido e experienciado pelo leitor, e explícita na linearidade linguística peculiaridades que são fruto de uma prática discursiva veiculadora de valores culturais e ideológicos muitas vezes implícitos. Nesse contexto, entende-se que o cronista seleciona para seu auditório informes possíveis de caracterizar a identidade cultural do brasileiro. Tem-se por objetivo geral contribuir com o ensino-aprendizagem do gênero crônica por um enfoque interculturalista e interdiscursivo e por objetivo específico: 1) identificar as ocorrências de expressões linguísticas, estrategicamente, selecionadas pelo cronista para caracterizar o brasileiro; 2) examinar as marcas linguísticas referentes às representações da identidade cultural do povo brasileiro; e 3) confrontar as expressões linguísticas marcadoras de tempo, de progressão conversacional em situações sociointeracionais e ditos populares clichês com suas modificações aforísticas em um grupo social específico. Para tanto, ancora-se este estudo nos postulados da linguística textual, pelas noções de intertextualidade e informatividade, e na linguística do discurso, pelas noções de interdiscursividade e pela compreensão de discurso como prática social interacional. Selecionou-se para análise o texto, as crônicas: Pá, pá, pá e Tintim de Luís Fernando Veríssimo. Os resultados obtidos indicam que a intertextualidade e a informatividade são fatores relevantes na construção da crônica e analisá-los possibilitam identificar o modo como o cronista estrutura e contribui com estudos que buscam facilitar a leitura/compreensão de textos.